

HIPÓTESE DO ESGOTAMENTO ELETRÔNÓTICO (EVOLUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *hipótese do esgotamento eletrônótico* é a suposição do embasamento da prospectiva intrafísica, terrestre, com a chegada, em época futura, do esgotamento ou saturação dos empreendimentos fisicalistas, materialistas ou das instrumentalidades físicas, somáticas, cerebrales, psicomotrizas ou energéticas das conscins pré-serenonas, vulgares, abrindo espaço e tempo intra e extraconscenciais às autoconsciencialidades prioritárias, ao optarem, como alternativa melhor, pela dedicação pessoal aos interesses evolutivos da própria consciência, notadamente na autovivência da inteligência evolutiva (IE).

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *hipótese* vem do idioma Grego, *hypóthesis*, “ação de pôr embaixo; base; fundamento; princípio de algo; ideia fundamental; suposição”. Surgiu no Século XVIII. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; oposição; privação; extração; redução a fragmentos”. A palavra *gota* procede também do idioma Latim, *gutta*, “gota; pingo; lágrima; suor; quinhão”. Apareceu no Século XIII. O vocábulo *esgotamento* surgiu em 1836. O termo *elétron* provém do idioma Inglês, *electron*, derivado do idioma Latim, *electrum*, e este do idioma Grego, *êlektron*, “âmbar amarelo”. Apareceu no Século XX. O sufixo *ico*, *ica*, vem do idioma Latim, *icus*, e este do idioma Grego, *ikós*, com noção de “participação; referência; pertinência” é formador de adjetivos.

Sinonimologia: 1. *Hipótese da saturação eletrônótica*. 2. *Teoria da Evoluciologia*.

Neologia. A expressão composta *esgotamento eletrônótico* é neologismo técnico da Evoluciologia.

Antonimologia: 1. *Teoria materialista*. 2. *Mateológica*. 3. *Inviabilidade*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais.

II. Fatuística

Pensenologia: os ortopenses; a ortopensenidade; os tecnopenses; a tecnopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os neopenses; a neopensenidade.

Fatologia: a *hipótese do esgotamento eletrônótico*; a hipótese de trabalho; a hipótese de tentativa; a hipótese didática; as elucubrações racionais; a especulação técnica madura; a exploração inicial; a pré-teoria; as deduções hipotéticas; os diagnósticos evolutivos; a formulação criativa; a proposição antecipada provisória; a suposição duvidosa porém não-improvável; as cauções científicas da hipótese; os sinais do início do esgotamento da Eletrônótica; o envelhecimento do paradigma newtoniano-cartesiano convencional atualmente na UTI; a mudança de valores.

Parafatologia: a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o autoparapsiquismo.

III. Detalhismo

Teoriologia: a *teoria da Evoluciologia*; a *pré-teoria*.

Binomiologia: o *binômio tentativa-erro*; o *binômio tentativa-acerto*.

Filiologia: a neofilia.

Sindromologia: a *síndrome de Swedenborg*.

Holotecologia: a evolucioteca; a maturoteca; a pesquisoteca.

Interdisciplinologia: a Evoluciologia; a Intrafisiologia; a Mentalsomatologia; a Holomaturologia; a Prospectiva; a Cronêmica; a Paracronologia; a Experimentologia; a Imagisticologia; a Imagética; a Refutaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin consciencialmente aberta.

Masculinologia: o cientista convencional; o pré-serenão vulgar; o tenepessista; o conscienciólogo; o reciclante; o inversor existencial; o evolucionólogo; o Serenão.

Femininologia: a cientista convencional; a pré-serenona vulgar; a tenepessista; a consciencióloga; a reciclante; a inversora existencial; a evolucionóloga; o Serenona.

Hominologia: o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *min*indício do esgotamento eletrónico = o interesse maior, no Século XXI, pelos estudos do cérebro e da consciência; *max*indício do esgotamento eletrónico = a criação dos *Cursos Intermissivos* (CIs) pré-ressomáticos.

Máquinas. Sob a ótica da *Intrafisicologia*, as máquinas ou instrumentos descobertos, inventados e produzidos pela Tecnologia, derivada da Ciência Convencional, ou Eletrônica, estão, pouco a pouco, tomando o lugar dos seres humanos em várias áreas distintas das atividades humanas, por exemplo, estas 3, dispostas na ordem lógica:

1. **Coleta de informações:** a era das comunicações instantâneas.
2. **Processamentos técnicos:** de todos os tipos das mensagens científicas.
3. **Produção industrial:** neste caso específico, gerando o clamor público e a crise do desemprego mundial.

Interesses. Segundo a *Prospectivologia*, dentro da vida evolutiva, chegará o dia no qual não haverá ação intrafísica atraente para o Homem executar, durante toda a existência humana, pois as máquinas terão substituído, em nível razoável, a mão de obra humana e a necessidade da presença e participação direta das pessoas. Nesta ocasião, a ociosidade chegará ao modo de megaproblema e os cientistas eletrônicos terão a oportunidade para refletir, parar para pensar e pesquisar outras alternativas para o preenchimento do próprio tempo, interesses e objetivos. Como consequência lógica, os fenômenos mais instigantes, dentro de si mesmos, na condição de consciências multidimensionais, serão enfatizados e, assim, poderão entender melhor a prioridade da Evolucionologia. A Conscienciologia, então, será melhor considerada como sendo a *Ciência das Ciências* prioritária.

Prospectiva. Quanto à *Cronêmica*, é sempre difícil estabelecer a previsão ou a prospectiva exata, com precisão, de quantos milênios serão necessários para a concretização do esgotamento eletrónico da média dos componentes da população terrestre.

Tabelologia. Na análise da *Evolucionologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, a tabela com 10 estágios da evolução dos interesses humanos, passíveis de ratificar, de modo racional, lógico e teático, na vida humana, a plausibilidade da *hipótese do esgotamento eletrónico*:

Tabela – Evolução dos Interesses Humanos

N ^{os}	Interesses Primários Animais	Interesses Evoluídos Prioritários
01.	Mecanicismo: Filosofia Materialista	⇒ Consciencialidade: Holofilosofia
02.	Eletrônica: Paradigma Convencional	⇒ Conscienciologia: Paradigma Consciencial
03.	Tecnologia: Técnica	⇒ Paratecnologia: Paratécnica

N ^{os}	Interesses Primários Animais	Interesses Evoluídos Prioritários
04.	Fisicalidade: interesse efêmero	⇒ Intraconsciencialidade: interesse permanente
05.	Máquinas: objetivo intrafísico	⇒ Consciências: objetivos multidimensionais
06.	Psicomotricidade: Cerebelologia	⇒ Intelectualidade: Cerebrologia
07.	Somatologia: corpo humano (soma)	⇒ Mentalsomatologia: consciência (em si)
08.	Ociosidade: tempo livre	⇒ Autopesquisologia: Autodiscernimentologia
09.	Saturação: desinteresse pelo elétron	⇒ Recexologia: Proexologia, Cognópolis
10.	Capitalismo: selvagem	⇒ Estado Mundial: Politicologia Evoluída

Irrelevância. De acordo com a *Holomaturologia*, a época exata do esgotamento eletrónico torna-se menos relevante à conscin lúcida, hoje (Ano-base: 2006), já disposta a antecipar o esgotamento eletrónico na própria vida humana, dedicando-se aos interesses evolutivos prioritários, e à proéxis grupal (maxiproéxis), sem esperar o despertar coletivo da massa dos cientistas convencionais e, conseqüentemente, da massa humana impensante ou das vítimas da robéxis, a fim de ajudar a antecipar tal despertar crítico por intermédio da interassistencialidade da tarefa do esclarecimento (tares) e das megagescons policármicas da reeducação e da ressocialização.

Microminoria. Até à época do despertar da massa dos seres humanos eletrónicos, importa à conscin lúcida manter a condição ativa dentro da microminoria laboriosa (*Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*, CCCI; Cognópolis). Muitas conscins dessa minoria autoconsciente tornar-se-ão Serenões, nesse ínterim ou nos milênios nos quais os seres eletrónicos ainda se desenvolvem na condição de pré-serenões.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *hipótese do esgotamento eletrónico*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Abstração:** Mentalsomatologia; Neutro.
2. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
3. **Balão de ensaio:** Experimentologia; Neutro.
4. **Ciclo mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
5. **Cosmovisiologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
6. **Curso Intermissoivo:** Intermissiologia; Homeostático.
7. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

A HIPÓTESE DO ESGOTAMENTO ELETRÓNICO ATINGE, EM PRIMEIRO LUGAR, OS CULTORES DO ACADEMICISMO DE TODAS AS ÁREAS PROFISSIONAIS, E, EM SEGUIDA, AOS CONSCIENCIÓLOGOS, HOMENS E MULHERES.

Questionologia. Como reage você à *hipótese do esgotamento eletrónico*? Você vê lógica, racionalidade e exequibilidade paulatina no universo dos fatos compondo os argumentos expostos nesta hipótese de tentativa?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia;** 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 18.
2. **Idem; Enciclopédia da Conscienciologia;** revisores: Equipe de Revisores do Holociclo – CEAEC; 772 p.; 80 abrevs.; 1 biografia; 1 *CD-ROM*; 240 contrapontos; cronologias; 35 *E-mails*; 4 endereços; 961 enus.; estatísticas; 2 filmografias; 1 foto; 240 frases enfáticas; 5 índices; 574 neologismos; 526 perguntas; 111 remissiologias; 12 siglas; 15 tabs.; 6 técnicas; 12 *websites*; 201 refs.; 1 apênd.; alf.; estrang.; geo.; ono.; tab.; 28 x 21 x 4 cm; enc.; Ed. Protótipo – Avaliação das Tertúlias; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2006; páginas 23, 37, 92, 151, 196, 279, 301, 344, 375, 381, 477 e 576.
3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 155, 158 a 160, 193, 198 e 785.
4. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** 272 p.; 152 abrevs.; 274 estrangeirismos; glos. 300 termos; 28 x 21 cm; br.; 2ª Ed. revisada; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2002; página 131.
5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;** 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 970 a 975.
6. **Idem; Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico;** 234 p.; glos. 25 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed. revisada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 204.
7. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 83, 101, 600, 626, 673 e 390.